

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NACÃO

ANNO II --- NUM. 374

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACAO - Rio
Telephone: Director: C. 2158 - Redacção: E. 2150
Circulação: 2158

1927

6

MAIO

1927

6

ECOS DE 1.º DE MAIO

EM PETROPOLIS

Salve, Martyres de todos os tempos, Salve!

Trabalhadores! Proletários!

Mais um 1º de maio que passa deixando o proletariado ainda acormentado no capitalismo escravizador e aos terríveis preconceitos sociais que tanto e tão terrível mal tem causado a todos os que, nesta iniqua sociedade, são obrigados a vender o seu trabalho por essa migalha humilhante denominada salário, para não morrer de fome.

Mais um ano que finda e com elle milhares de martyres proletários que tombam.

1º de maio! Dia trágico que nos faz recordar o martyrio daquelas oito companheiros, vítimas innocentes da sanguinosa batalha da burguesia norte-americana, que num requinte de perverdade sem nome, os condenou, uns à pena de morte e outros à prisão perpetua, pelo simples facto de reclamarem mais pão e mais liberdade para todos. Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

O camarada referido é eleitor do citado burguez e este, depois de ter explorado muito, quer em política, quer em salários, vendendo-mos para o trabalho, despediu-o, negando-se a ele a pagar o que de lei tem direito, que é o acidente do trabalho.

Ora, camaradas, espero que todos isso de exemplo, pois diariamente dão-se casos semelhantes.

É necessário que deixemos de ser escravos desta classe parasita e sugadora e corramos todos para as nossas associações de classe, formando um bloco de ferro para poder fazer frente a esses exploradores e gozar das regalias que nos devidas.

O camarada referido é eleitor do Chico Esteves e tem o número 149.226 no título.

Operários de Nictheroy! Operários do Brasil!

Votar nos candidatos da burguesia é um crime! Votar sómente nos candidatos do Bloco Operário! Entrar para as associações! Apoiar a Federação Syndical! Adherir ao Partido Comunista! Lutar contra o deficit da A NACAO operaria! — Um trabalhador.

Amigos de "A Nação"

Do camarada D. M. recebemos 20\$000 de donativo.

O camarada Octacilio Rodrigo dos Santos trouxe-nos 38\$000 de donativo.

O camarada J. A. Rodrigues enviou-nos 10\$000 como donativo.

EM VICTORIA

Da vanguarda Proletária de Victoria (Est. do Espírito Santo) recebemos 175\$000, produto de uma colleta feita numa assembleia.

Aos camaradas de Victoria nosso agraciamento.

ORGANIZEMO-NOS!

Um povo que não se organiza deixa de ser um povo livre e passa a ser um povo de escravos. — Natividade Lyra.

Correio de "A Nação"

Hugo Antunes. É preciso condecorar a copia do "Cyclone". Saia poderá ajudar-nos. Melhor a letra. — O.

José Alabreu. Recebi sua carta e procurei orientar seu irmão Mardillo estando comosso. — O.

Heróem do Souza. Temos enviado jornal para você e para Cícero. — O.

Leitão. Recebeu 46\$000 de Arlindo? E o telegramma e as 2 cartas? — O.

Daniel Camilo. Recebi sua carta. É preciso considerar as energias na divulgação da A NACAO. Esta sempre em contacto com os companheiros do interior. Tem visto A NACAO? Recebeu minha carta de 57? — O.

Alvaro Teixeira. Só tenho um talão para receber. Receba as quantias, pague um vale a aero e receberemos-las, pagaremos o resto. Receber o original do seu manifest? — O.

Aristoteles Domingues Azevedo Lima não aderiu ao P. C. e sim ao Bloco Operário. Tem recebido a carta? — O.

Joaquim Pereira do Nascimento. Recebi sua carta. Concentre as energias na propaganda do nosso jornal. — O.

Vilaiana. Não vale a pena perder tempo com os piões mandados como lá. Além disto, vivemos assedeados de trabalho. Recebeu o cartão n.º 812? — O.

Raphael Garcia. Como vai a propaganda da questão de "Russia"? Sammel empregou o dinheiro no ABC de Bukharine e a quantia deve ser devolvida em exemplares do ABC. — O.

Orvaldo Ramon de Oliveira. Pela segunda vez, pedimos-lhe a fôrma de procurar-nos. Sua carta é interessante. — O.

Eustáquio Marinho. Muito bem! Concentre as energias na propaganda do nosso jornal! É preciso velar pelos companheiros de capital e do interior da Bahia. — O.

Agnes. Recebeu a carta de 57? — O.

Raul Karsik. Concentre a atividade na divulgação do nosso jornal. — O.

Oliveiro Athayde. Tem recebido o meu. — O.

Americo Coelho de Oliveira. Obrigado! Como vai a propaganda do nosso jornal? — O.

Theotonio Souza Lima. Nas campanhas do Bloco Operário, você encontrará as indicações políticas. Recebi a sua. Demorei envia-lo porque o tempo é escasso. — O.

Quinas Costa. Recebeu a carta de 57? — O.

José Madureira. Sóente das cartas de 7 e 9 de abril. Não tem cartazes. — O.

Cicero José de Souza. Recebeu a carta de 57? — O.

José Leão. Idem? — O.

João Peres, Manoel Lourenço e José Antônio Cruz. Compraram a esta redacção às 26 horas, amanhã, sábado.

CARTAS

Na geração desta redacção existem cartas para os seguintes camaradas: José Ferreira Novaes, Inocencio Sergio Cáceres, Miguel Correia e Minervino de Oliveira.

Washington Luis, o contraditorio

"Não ha razão, diz elle, para descreermos da Republica," e assignala que é pernicioso nosso sistema monetario, anarchica nossa situação financeira e fraca nossa producção económica.

Em sua mensagem, diz Washington Luis:

"Se compararmos a posição do país, no anno de 1926, ultimo anno republicano decorrido, com a que existia em 1888, ultimo exclusivo da monarquia, veremos que não ha razão para descrevermos da Republica e do Brasil."

Antes, pelo contrario, só motivos temos para nos orgulharmos do caminho percorrido... A republica não só encarregou como auxiliou e acelerou material, moral e intelectualmente o desenvolvimento da nação.

A republica tem feito tudo isso, acrescenta elle, "não obstante o nosso pernicioso sistema monetario,

que tanto e tão terrível males tem causado a todos os que, nesta iniqua sociedade, são obrigados a vender o seu trabalho por essa migalha humilhante denominada salário, para não morrer de fome."

Mais um anno que finda e com elle milhares de martyres proletários que tombam.

1º de maio! Dia tragico que nos faz recordar o martyrio daquelas oito companheiros, vítimas innocentes da sanguinosa batalha da burguesia norte-americana, que num requinte de perverdade sem nome, os condenou, uns à pena de morte e outros à prisão perpetua, pelo sim-

ples factos de reclamarem mais pão e mais liberdade para todos. Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

1º de maio! Dia trágico que nos faz recordar o martyrio daquelas oito companheiros, vítimas innocentes da sanguinosa batalha da burguesia norte-americana, que num requinte de perverdade sem nome, os condenou, uns à pena de morte e outros à prisão perpetua, pelo sim-

ples factos de reclamarem mais pão e mais liberdade para todos. Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.

Dia em que o proletariado do mundo inteiro se levanta abandonando campos, fábricas e oficinas, e marcha unido como um só para opor-se ao sistema que nos usurpa, ao sistema que nos deixa sem direitos.

Descrever o que foi aquela grande tragedia que teve tão barbaro e cruel epílogo, não é tarefa para um pequeno e reduzido manifesto.



LANÇAMENTO

MOVIMENTO SYNDICAL

Os enfermeiros organizam-se

Está fundada a União Beneficente da Enfermagem no Brasil

Já era tempo dos camaradas enfermeiros se organizarem. Sub um regimen de trabalho exaustivo, seis horas para dormir e pouco comer, sujeitos a um salário ridículo e às impertinências dos chefes e donos, os enfermeiros e enfermeiras despertaram, enfim, para a organização.

Assim é que, no dia 1º de maio, data simbólica para o proletariado, fundou-se este novo organismo na União dos Trabalhadores Gráficos, à rua Frei Caneca número 4.

A esta assembleia de fundação compareceu grande numero de enfermeiros e enfermeiras de muitos estabelecimentos hospitalares do Rio.

Nesta assembleia procedeu-se à eleição da 1ª diretoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente — José Vitorio de Farias.

Aos trabalhadores em padarias

Os adversários da chapa vermelha andam a faser chicana porque nela está mencionado no alento o nome do Bloco e não o nome da União. Dizem elles que irão impugnar as eleições por isto.

Chamamos a atenção dos nossos companheiros para esses processos de combate à chapa vermelha.

Tudo isto é chicana e manobra política dos adversários para derrubar a chapa vermelha.

Os estatutos da União não tratam do caso nem a assembleia tocou à deliberação alguma. Aliás, isto é uma questão sem a menor importância e só por chicana política é que ella foi levantada.

Os trabalhadores em padarias devem votar na chapa vermelha tal como elle está com a menção do Bloco. Se os nossos adversários quiserem fazer chicana, nós, tendo conseguido melhoria, faremos a chapa cair. E, se estivermos em minoria, iremos a uma nova eleição e, para elle, nos preparamos melhor.

Se formos derrotados nas próximas eleições, poderemos annullá-las, baseando-nos na chicana que os próprios adversários inventaram e levantaram. E, se formos vitoriosos, conseguiremos

EM PROL DO PROLETARIADO

A OBRA DO PARTIDO COMMUNISTA

NO TERRENO ECONOMICO

Até meados de 1925, em resumo, a obra do P. C. no terreno económico foi a seguinte:

Mostrou a solução do problema da moradia proletária.

Mostrou a solução do problema da cestaria.

Mostrou a importância das cooperativas como preparação técnica para o futuro.

Defendeu: a greve de juiz de Fóra, em 1924; a greve da fabrica Aliança; a greve da fabrica Botafogo, em 1925; a greve das cigarreiras do Rio.

Defendeu, através da Classe Operaria: tecelões, vassoureiros, marmoristas, alfaiates, tintureiros, metallúrgicos, costureiros, charutecas, ferroviários, trabalhadores em café, gráficos, pescadores, marinheiros, remadores, seringueiros, cozinheiros, padereiros, colonos-servos; telegraphistas, empregados dos Correios e da Prefeitura; trabalhadores da América Fabril, de Bangu, Deodoro, Cantareira, Souza Cruz, Sapopema, Moinho Inglez, Light, Brahma, Hanseatico, Corcovado; de S. Paulo, Santos, Petrópolis, Bahia, Amazonas, Rio Grande do Sul.

Faz um estudo especial sobre a situação dos trabalhadores de Pernambuco.

Organizou uma escriptura-

Contamos com os trabalhadores do interior!

Todas as vezes que os trabalhadores do interior aparecerem para nós, encontramo-nos francamente.

Defenderemos com toda a sinceridade os interesses dos seringueiros, cátueiros, balateiros, manicobeiros, mangabeiros, sorveiros, baunilheiros, colhedores de castanhas, cupahibeiros, gergelim, derrubadores de braúnas, colhedores de angico e fava tonca...

Defenderemos os interesses dos canecoeiros, jangadeiros, barquedeiros, baleiros, barcaceiros, trabalhadores das caixas e das salinas, oleiros, caboclos dos engenhos e das usinas, carreiros, cambeiteiros, lavradores pobres, rendeiros e meloeiros, fazedores de raspadura, mandiobeiros e farinheiros, trabalhadores das "bolandeiras", tiradores de madeira, cortadores de "piriri", fazedores de abanos e cestas, de gamelas, e urupameiros, dordoceros, vaqueiros, cabreiros, ovaleiros, ordenhadores...

Defenderemos os interesses dos almocreves, tangerineiros, ou boladeiros, cajuqueiros, ou tropeiros, piladeiros das arroz, malteiros, trabalhadores dos armazéns, beneficiadores de fumo, das frutas secas, de cacao e café das granjas das hortaliças e pinheiros, garimpeiros, poeireiros, cancarilheiros, criadores de abelhas, plantadores de frutas, enfim de todos os pobres, de todos os explorados, de todos os assalariados...

Pedimos a todos esses trabalhadores do interior do país que nos comuniquem seus desejos e suas necessidades. Publicaremos os artigos, as notícias e informações que nos enviarem.

A NACAO é uma porta fechada para todos os exploradores. É uma porta aberta para todos os trabalhadores.

cão da A Classe Operaria como nunca houve na "Voz do Povo", e na "A Plebe" ou em qualquer jornal burguez.

Operarios e operarias!

Apoiae o Partido Comunista!

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 103 - 12º andar-SALA 4

Expediente diário: de 8 às 10 — De 15 às 17

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS

Por 12 meses 368 Por 9 meses 265

Por 6 meses 208 Por 3 meses 100

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses 608 Seis meses 358

A America Fabril é uma espertalhona

Operarios e operarias, dentro da União!



Comício dos operarios da fabrica de tecidos Cruzeiro, em prol de Bloco Operario

Ha uns 15 dias, os jornais noticiaram que a Companhia Americana Fabril era credora de 1.504 contos da celebre Associação dos Operarios da America Fabril, à rua Barão de Mesquita n. 824. Por isto, a credora requereu pelo

juiz da 2ª vara civil, penhora executiva.

Como nada mais soubemos a respeito, perguntamos aos companheiros da America Fabril, à rua Barão de Mesquita n. 824.

Porque os camaradas brigaram? Lá vão os cobres da associação para os bolos dos patrões...

Operarios e operarias da America Fabril!

Entraç para a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos! Apóie ao Partido Comunista! Lute contra o deficit da A.N.A.C.O operaria!

Operarios e operarias da America Fabril!

Entre para a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos! Adheri ao Partido Comunista!

Operarios e operarias da America Fabril!



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 6 de Maio de 1927

O "raid" do "Jahú"

O mau tempo continua impedindo a partida, entretanto, esperava-se que partissem hoje — A gripe entre os tripulantes — Preparam-se grandes homenagens aos aviadores do JAHU'

FERNANDO DE NORONHA, 5 — A título de experiência, hoje à tarde, os tripulantes do "Jahú" fizeram no deslizar sobre a superfície das águas, verificando-se que o motor menor saíava sempre, só conseguindo que o mesmo viesse a funcionar perfeitamente às 16,10 horas.

Aos 15,15 horas, os arrojados pilotos regressaram à Ilha, declarando então o comandante Ribeiro de Barros que o "Jahú", quando da sua chegada a esta capital.

Um dos mais interessantes numeros será o desfile de grande porte de motocicletas que se realizará à noite, com iluminação "sui generis".

O PAIZ DE NOVO CONVULSIONADO

Rompeu um movimento na Amapá

Chegaram telegrammas de Belém e de Porto Alegre, dando duas notícias. Uma delas é a de que um vapor que se destinava à Amapá, conduzindo tropas para auxiliar o movimento irrompido naquela localidade encalhou na Ilha do Camarão, no furo de Breves, não conseguindo chegar ao destino.

A outra diz-nos que em Santa Maria reina a inquiétude, pois notam singular effervescencia nos quartéis federais, esperando-se a sublevação das tropas ali aquarteladas.

Coincidem com isto, o recolhimento nos quartéis, das patrulhas da Brigada Militar, que faziam o policiamento das ruas e casas de diversos.

Que estará para acontecer?

Queria morrer

Alfa Bingue, solteira, de 19 anos, tentou contra a própria existência, ingerindo certa quantidade de oxianuro de mercúrio em sua residência, à rua Vasco da Gama n.º 105.

Socorrida pela Assistência, voltou para sua casa.

JOCKEY-CLUB

Programma oficial da 7ª reunião, em homenagem a Comissão Internacional de Jurisconsuetos Americanos, em 8 de Maio de 1927.

Honrada com as ilustres presenças de SS. Exs. o Sr. Presidente da República, Prefeito Municipal, Ministros de Estado, Corpo Diplomático e Altas Autoridades Civis e Militares

Classico PREFEITURA MUNICIPAL e Premios: REPUBLICAS AMERICANAS e VIEIRA SOUTO

A's 12.15 — 1ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — (2ª eliminatória) — 1.100 metros — Prêmios: 5.000\$000, 1.800\$000 e 400\$000.

Kilos

1 SEM RUMO 53
2 SACHA 53
3 SANSONVINO 53
4 SAPIO 51

A's 12.45 — 2ª carreira — Prêmio MADRUGADOR — 1.600 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Harmonia 53
2 Estrela d'Alva 52
3 Rei de Espadas 54
4 Cervantes 49
5 Tisté 51
6 Sena 47
7 Danado 47
8 Remanso 51

A's 13.15 — 3ª carreira — Prêmio GALLIENI — 1.300 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 13.45 — 4ª carreira — Prêmio LINDERE — 1.500 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Tupy 55
2 Galipa 54
3 Moreno 51
4 Monros 52
5 Moscou 51
6 Enervante 48
7 Confidente 51

A's 14.15 — 5ª carreira — Prêmio BRIGHT EYES — 1.500 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Obelisco 55
2 Blida 54
3 Gavota 52
4 Radi 53
5 Yara 49
6 Ba-clau 54
7 Blachuelo 53
8 Sinceridade 54
9 Barbara 52
10 Granito 52
11 Harmonia 52

A SITUAÇÃO DOS REVOLTOSOS EMI-GRADOS

(Continuação da 1ª pag.) gentilmente os emigrados brasileiros.

Todos os militares bolivianos que têm entrado em contacto com os revolucionários brasileiros só fazem para referir os laços de amizade já existentes.

Mas não basta que os bolivianos sejam hospitalários.

A sua hospitalidade não resolve o caso desses homens chegados ali sem trabalho.

HOMENAGENS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. A.) — O Paulista Moto-Club realizará um simpático programa demonstrativo da admiração que sente pelo grupo dos bravos aviadores do "Jahú", quando da sua chegada a esta capital.

Um dos mais interessantes numeros será o desfile de grande porte de motocicletas que se realizará à noite, com iluminação "sui generis".

FOI PROCLAMADO O ESTADO DE SÍTIO NA BOLÍVIA

*

A agitação entre os estudantes e o conflito com a força armada

*

com a força armada

O governo da Bolívia decretou o estado de sítio. Os estudantes, que faziam uma manifestação em La Paz foram atacados por forças do exercito e da polícia, saqueados feridos no conflito, um oficial de polícia, três soldados de exercito, onze estudantes e sete gendarmes.

Nós tivemos ocasião de verificar como se originaram os conflitos entre a polícia e o povo, nos recentes factos desenvolvidos nesta capital, sabemos perfeitamente a quem cabe a culpa nestes incidentes.

Chefes sem critério e oficiais truculentos são a causa destes factos.

O governo da Bolívia aproveitou-se do incidente para decretar o sítio — armas muito comodamente nas mãos para as perseguições políticas. Nós que conhecemos também as delícias do sítio prolongado, calculamos o que será, nesta hora, a Bolívia: uma penitenciária, com as prisões abarrotadas pelos desafectos ao governo.

O mundo inteiro se illuda com a democracia burguesa...

Queria morrer

Alfa Bingue, solteira, de 19 anos, tentou contra a própria existência, ingerindo certa quantidade de oxianuro de mercúrio em sua residência, à rua Vasco da Gama n.º 105.

Socorrida pela Assistência, voltou para sua casa.

JOCKEY-CLUB

Programma oficial da 7ª reunião, em homenagem a Comissão Internacional de Jurisconsuetos Americanos, em 8 de Maio de 1927.

Honrada com as ilustres presenças de SS. Exs. o Sr. Presidente da República, Prefeito Municipal, Ministros de Estado, Corpo Diplomático e Altas Autoridades Civis e Militares

Classico PREFEITURA MUNICIPAL e Premios: REPUBLICAS AMERICANAS e VIEIRA SOUTO

A's 12.15 — 1ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — (2ª eliminatória) — 1.100 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 SEM RUMO 53
2 SACHA 53
3 SANSONVINO 53
4 SAPIO 51

A's 12.45 — 2ª carreira — Prêmio MADRUGADOR — 1.600 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 13.15 — 3ª carreira — Prêmio GALLIENI — 1.300 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 13.45 — 4ª carreira — Prêmio LINDERE — 1.500 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 14.15 — 5ª carreira — Prêmio BRIGHT EYES — 1.500 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 14.45 — 6ª carreira — Prêmio MARTELLO — 1.800 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 15.15 — 7ª carreira — Prêmio TANGUARY — 1.800 metros — Prêmios: 5.000\$000, 1.800\$000 e 400\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 15.45 — 8ª carreira — Prêmio REPUBLICAS AMERICANAS — 2.200 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 16.15 — 9ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — 2.200 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 16.45 — 10ª carreira — Prêmio MARTELLA — 2.600 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 17.15 — 11ª carreira — Prêmio CLÁSSICO — 2.600 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 17.45 — 12ª carreira — Prêmio MUNICIPAL — 2.800 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 18.15 — 13ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — 2.800 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 18.45 — 14ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — 2.800 metros — Prêmios: 10.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 19.15 — 15ª carreira — Prêmio BRIGHT EYES — 3.000 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 19.45 — 16ª carreira — Prêmio MARTELLO — 3.000 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

A's 20.15 — 17ª carreira — Prêmio VIEIRA SOUTO — 3.000 metros — Prêmios: 4.000\$000 e 2.000\$000.

Kilos

1 Roy 55
2 Argos 49
3 Maestro 50
4 Vermeiro 54
5 Mangastuba 54
6 Laut 56

</div